

Na Foz do Douro, junto à marginal, proliferam as esplanadas, locais privilegiados para contemplar o mar. É certo que as bebidas, as refeições ligeiras ou mais sofisticadas são uma característica comum, mas existem diferenças entre elas. Em busca da essência destes locais, fizemos um percurso e encontramos algumas respostas.

Texto: Carla Nogueira | **Fotos:** Virgínia Ferreira

De olhos no mar

Independentemente da época do ano a marginal da Foz do Douro é um local de passagem (e paragem) de muitos milhares de pessoas. Há quem goste de fazer longas caminhadas, do Ourigo ao Castelo do Queijo, mas outros ficam a meio do caminho, desfrutando a paisagem. Há quem venha até à marginal para apenas contemplar o mar e com esse objectivo opte por se sentar numa esplanada ou então junto ao muro observando quem se bronzeia nas praias. Famílias inteiras, grupos de jovens, casais de

namorados ou de idosos costumam aqui passar manhãs ou tardes, nomeadamente aos fins-de-semana. Entre um café e outro, ou uma refeição mais ligeira vão ficando e contemplando o mar, fazendo disso uma rotina todo o ano.

A esplanada da Praia da Luz está rodeada de árvores e tem uma vista privilegiada junto ao mar. A decoração é etérea, predominando a cor branca e o ambiente é envolvente. Esta esplanada dispõe de um restaurante/bar, com serviços específicos para

crianças. Permite organizar e/ou produzir festas e eventos, como casamentos. Se de dia os clientes mais velhos predominam, à noite é a juventude que lá vai tomar um copo e estar com os amigos. A esplanada Ferreira à noite chama-se Marius Bar e nele as 21 caipirinhas já são bem famosas, pois são muitas as pessoas que aqui vêm provar as especialidades.

Brevemente vai ser lançado o “Shake your self”, um novo conceito de bebida que deverá criar sensação.

Esta opção de “dupla personalidade” prende-se com a gestão que é feita, de dia pelo pai e à noite pelo filho, e no ambiente que é sugerido. Esta é provavelmente uma das mais antigas esplanadas da Foz, mas o mobiliário bastante design não revela quaisquer vestígios da idade. No início de 2008 haverá uma Ferreira nova, pois será transformada na primeira esplanada ecológica do Porto, sendo uma estrutura amovível, com painéis solares e uma ventoinha tipo moinho eólico para a produção de energia. A aposta deste novo espaço será nos pólos ambiente e desporto, onde a oferta a nível gastronómico marcará igualmente a diferença pelas suas diversas saladas.

Quase ao lado fica o restaurante do Molhe. Este espaço tem uma sala com vinte mesas e um leque muito amplo a nível de oferta, da cozinha francesa à tradicional portuguesa, não faltando as iguarias e os muitos clientes fiéis que aqui vêm com regularidade. Tripas, arroz de pato, cozido à portuguesa, amêijoas à Bulhão Pato, cherne e linguado são os pratos mais procurados. E graças às esplanadas vizinhas, que com as suas caipirinhas e outros predicaos atraem clientes jovens, o restaurante do Molhe também usufrui desta dinâmica e os responsáveis são da opinião que esta zona é das mais procuradas da Foz. A verdade é que em dias de sol, todas elas estão cheias de gente, tornando-se complicado saber qual a mais procurada.

Mesmo ao lado do restaurante do Molhe fica o Asa Delta. O contraste da cor das cadeiras – bordeaux e



Esplanada Ferreira



Restaurante Molhe



Esplanada Asa Delta



Molhe Azul



I Bar

dourado – realça esta esplanada das restantes. Durante o dia e nomeadamente à semana é frequentada por homens de negócios que aqui vêm tomar um café ou almoçar, existindo sempre um prato do dia. Mas à noite são essencialmente jovens que vão ao Asa Delta, fazendo dele ponto de encontro de saídas e de prolongadas conversas. Aos fins-de-semana são as famílias que quase se mudam de “malas e bagagens” para esta esplanada.

A grande especialidade do Foz Bar Café são os hambúrgueres, sendo o mais procurado o “Prainha” que leva ovo, fiambre, alface, tomate e maionese caseira. Há igualmente sempre alguns petiscos que servem de refeições ligeiras como bolinhos de bacalhau, filetes e sardinha assada acompanhados por arroz. Aqui a aposta é no grill, como tal pode-se a qualquer hora comer uma refeição. Os clientes são fieis e alguns vêm há vários anos, assim como os filhos destes. No S. João esta esplanada é muito procurada, em parte devido às várias especialidades, pois são sempre vendidos cerca de 1000 hambúrgueres nessa noite.

No Molhe Azul as palavras-chave são juventude e caipirinhas. Dois conceitos para descrever um local que é ponto de encontro de amigos e de muitos desconhecidos, num ambiente familiar. Esta esplanada funciona durante todo o dia como café/ bar. A cor laranja é predominante e ilustra bem a boa disposição e vitalidade dos que a frequentam. Estando bom tempo, este espaço enche-se e parece exíguo para tanta gente.



Homem do Leme

Mais adiante fica a esplanada Homem do Leme onde na sua sala envidraçada predomina o ambiente acolhedor. Os sofás, os candeeiros laranja, os quadros com fotos do mar, o tapete e o plasma conferem a este espaço uma ambiente de uma grande sala. No Verão não faltam as festas temáticas assim como os torneios de raquetes, futebol de praia ou beach ball, atraindo um grande número de curiosos e aficionados por estas modalidades. Pontualmente são organizados desfiles de moda, tudo com a finalidade de oferecer aos clientes uma vasta oferta de eventos. Há quem se mantenha fiel às especialidades gastronómicas da casa. O bolo de chocolate é uma delas. Mas o fettucini com gambas ou o rosbife são verdadeiras tentações, assim como as saladas como a tropical e a do Homem do Leme que fazem jus à sua fama. No S. João o menu contempla sempre as sardinhas assadas e há sempre uma banda ao vivo que dá o mote de uma noite que se prevê longa na Foz.

No I Bar o público-alvo é essencialmente “pessoal muito jovem”, existindo por isso uma grande aposta na música. A escarpa de rocha, onde na base superior estão colocadas as mesas e cadeiras é sem dúvida um local privilegiado para apanhar banhos de sol e apreciar o mar. Os espelhos rectangulares numa das paredes servem de ponto de observação, mas criam igualmente um ambiente marítimo pois conferem-lhe um aspecto de barco. Este espaço vive das bebidas e de refeições muito ligeiras, como cachorros e sandes de galinha. ■